# Distrito Sanitário Especial Indígena

## Território de Produção de Saúde, Qualidade de Vida e Valorização das Tradições

**Informações:**

Fundação Nacional de Saúde (**Funasa**)
Departamento de Saúde Indígena (Desai)
1ª Mostra Nacional de Saúde Indígena
SAS - Quadra 4, Bloco N, 5º andar
Brasília-DF - CEP 70.070-040

Telefones: 61 3314.6236 e 61 3314.6651
e-mail: mnsi@funasa.gov.br
site: www.funasa.gov.br/1mostra

Confira todos os detalhes sobre a 1ª Mostra na internet em:
www.funasa.gov.br/1mostra

Fundação Nacional de Saúde
Ministério da Saúde
BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

# 1ª Mostra Nacional de Saúde Indígena

Gente que faz saúde.
Qualidade de Vida, Promoção da Saúde e Valorização das Tradições.

15 a 17 de novembro de 2006
Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade
Brasília-DF

Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

## O que o Brasil faz de melhor pela saúde indígena

Profissionais de saúde que atendem à população indígena em todo o Brasil vão mostrar suas ações inovadoras na 1ª Mostra Nacional de Saúde Indígena – Gente que Faz Saúde, evento promovido pela Fundação Nacional de Saúde (**Funasa**), que acontece no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília, de 15 a 17 de novembro.

Vão participar da 1ª Mostra profissionais das áreas pública e privada, conselheiros de saúde do Subsistema da Saúde Indígena e instituições parceiras (ONGs, instituições de ensino superior, entre outras), estudantes e representantes de entidades de classe que atuam na área de saúde dos índios brasileiros.

O objetivo da 1ª Mostra é evidenciar e disseminar em todo o país o trabalho realizado pelos profissionais para melhorar a saúde indígena. O compromisso em promover a 1ª Mostra Nacional integra as propostas da 4ª Conferência Nacional de Saúde Indígena, realizada em Goiás, em março de 2006. É uma das estratégias para fortalecer e consolidar o Subsistema de Saúde Indígena, conforme pactuado entre lideranças indígenas e representantes da **Funasa** e do Ministério da Saúde.

A Mostra vai reunir boas experiências, como a de Dourados (MS), que conseguiu reduzir em 26% o índice de mortalidade infantil. Outro exemplo é o de Amambaí, município com a segunda maior concentração de índios do Mato Grosso do Sul, em que a taxa de mortalidade infantil, que era de 36,7 para cada mil nascidos vivos em 2004, caiu para 26,6 até julho deste ano. Outro destaque é o estudo inédito sobre a situação alimentar e nutricional dos povos indígenas, que começou em 2005 e é coordenado pelo Departamento de Saúde Indígena (Desai) da **Funasa**.

## Das aldeias para o mundo

Essas e muitas outras ricas experiências vivenciadas pelos profissionais de saúde e de áreas afins que atendem população indígena são as estrelas da **1ª Mostra Nacional de Saúde Indígena – Gente que Faz Saúde. Qualidade de Vida, Promoção da Saúde e Valorização das Tradições.**

A **Funasa** promove a 1ª Mostra no coração da República e durante uma das mais importantes datas cívicas brasileiras, como forma de evidenciar a grandeza do trabalho realizado por esses profissionais em prol da saúde indígena. Para valorizar as tradições indígenas, o evento contará também com uma programação especial pontuada por manifestações culturais e, ainda, com uma Exposição Fotográfica sobre temas indígenas.

## A saúde indígena em números

Além de resgatar a importância da atuação dos profissionais de saúde e áreas afins, a **1ª Mostra Nacional de Saúde Indígena – Gente que Faz Saúde. Qualidade de Vida, Promoção da Saúde e Valorização das Tradições** apresentará à sociedade os resultados positivos obtidos ao longo dos últimos seis anos de existência do Subsistema de Saúde Indígena, que é coordenado pelo Desai.

## Desempenho inédito na saúde indígena

- Público de 470 mil aldeiados, em quase todo o território nacional;
- mais de 1,86 milhão de consultas (2005);
- mais de 1,3 milhão de visitas domiciliares (2005);
- equipes com quase 15 mil profissionais de saúde indígena como médicos, dentistas, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, atendente de consultório dentário (ACD), agentes indígenas de saúde (AIS), agentes indígenas de saneamento (Aisan), entre outros.

## Eixos temáticos dos trabalhos

- Eixo I – Atenção Integral à Saúde/ Pacto pela Vida;
- Eixo II – Gestão da Atenção à Saúde;
- Eixo III – Gestão da Informação e da Comunicação em Saúde Indígena.

## Programação

Nos três dias da 1ª Mostra a programação será bastante diversificada e interativa.

### Quarta-feira 15/11

**9:00 às 12:00**
- Recepção dos participantes;
- Credenciamento e entrega do material.

**14:00 às 15:00**
- Dança Toré – Povos Xucuru e Pankararu;
- Dança – Povo Xavante.

**15:00 às 17:00**
- Sessões temáticas simultâneas "Conversando sobre":

a) Formulação, implantação e avaliação de políticas de saúde indígena;
b) Comunicação e informação em saúde indígena;
c) Pacto de gestão na saúde indígena.

**17:00**
- Abertura

Entrada com Etnia Kadiwéu – Nodaja e Etnia Umutina – Catamã;
- Hino Nacional Brasileiro

- Solo à capela, Mirian Ferreira de Morais (12 anos);
- Coral infanto-juvenil – Kaingang.

**19:00**
- Mesa-redonda – Gente que faz Saúde Indígena: um bem imensurável.
- Representante da Opas, do Conass, do Fórum dos Presidentes dos Condisi.

**20:30**
- Grupo de Percussão de Surdos – Surdodum;
- Brincantes Cordão do Caroá.

### Quinta-feira 16/11

**8:00 às 9:00**
- Esporte indígena – Futebol de Cabeça – Etnia Paresi;
- Arco e flecha – Etnias diversas;
- Corrida de Tora do Buriti – Etnia Xavante;
- Coral das Crianças Guarani.

**9:00 às 10:00**
- Mesa-redonda – Governo integrado na superação das desigualdades na atenção à saúde indígena: uma ação compartilhada.
- Representantes do Ministério da Saúde e do Fórum dos Presidentes dos Condisi.

**10:00 às 12:00**
- Mesa Temática Interativa: conversando com quem faz saúde indígena (sessões simultâneas).
- Apresentação dos trabalhos

**Tema 1:** Atenção Integral à Saúde/Pacto pela Vida.
**Tema 2:** Gestão da Atenção à Saúde.
**Tema 3:** Gestão da Informação e da Comunicação em Saúde Indígena.
- Sessões de Pôsteres Interativos.

**13:30 às 14:00**
- Dança do Folharal – Etnia Kanamari;
- Arco e Flecha – Etnias diversas.

**14:00 às 18:00 (Cont.)**
- Mesa Temática Interativa: conversando com quem faz saúde indígena (sessões simultâneas);

**Tema 1:** Atenção Integral à Saúde/Pacto pela Vida;
**Tema 2:** Gestão da Atenção à Saúde;
**Tema 3:** Gestão da Informação e da Comunicação em Saúde Indígena.

**18:30**
- Sessão de apresentação de vídeo e material didático-pedagógico.

**20:00**
- Dança da Ema (Bate-Pau) – Etnia Terena;
- Pulsar – Cia. de dança;
- Dança Kapa – Etnia Kura Bakairi.

**21:45 às 23:30**
Festa Dance - Com DJ Richard (tradutor Ianomâmi).

### Sexta-feira 17/11

**8:30 às 9:00**
- Arco e flecha – Etnias diversas;
- Música – Etnia Irantxe;
- Zolani – Etnia Peresi.

**9:00 às 11:00**
- Mesa Temática Interativa: conversando com quem faz saúde indígena (sessões simultâneas).

**Tema 1:** Atenção Integral à Saúde/Pacto pela vida.
**Tema 2:** Gestão da Atenção à Saúde.
**Tema 3:** Gestão da Informação e da Comunicação em Saúde Indígena.
- Sessões de Pôsteres Interativos.

**13:30 às 14:00**
- Rodada de apresentações dos artistas presentes na Mostra
- Futebol de Cabeça – Etnia Paresi.

**14:00 às 16:00**
- Conversando e premiando coletivamente os trabalhos da 1ª Mostra Nacional de Saúde Indígena: gente que faz saúde.

**16:00 às 17:30**
- Trabalhos finais das comissões de Avaliação Nacional e de Premiação.

**17:30 às 18:30**
- Mambembrincantes – Espetáculo musical e circense.

**18:30**
- Cerimônia de entrega do Prêmio Gente que Faz Saúde.

- **Encerramento**

Cordão do Caroá e Cirandas com todos os participantes.

As apresentações artístico-culturais acontecerão de forma simultânea.

Teremos a passagem de todos os artistas nas tendas: "Círculo dos Saberes" e "Exposição Fotográfica", para intercâmbio com as escolas, convidados e participantes.